



RITA SALGUEIRO
DESIGNER DE INTERIORES

COMO COORDENAR PADRÕES NA DECORAÇÃO?

Numa época em que o maximalismo dá cartas, os padrões são uma mais-valia para a decoração. Criar dinâmicas diferentes no ambiente com padrões e conseguir o coordenado perfeito é o desafio que se segue...



O primeiro passo é perceber que o equilíbrio é a base de tudo. Misture, com conta peso e medida, até dominar o tema, de forma a evitar que o espaço fique caótico. Depois, verá que o céu é o limite!

1 TRÊS É A CONTA QUE DEUS FEZ!

Tal como nos conjuntos decorativos, os números ímpar funcionam de forma mais equilibrada. Comece por escolher três padrões diferentes e coordene-os entre si, de acordo com o tamanho e a preferência. O que mais gosta deverá ser o que terá mais destaque. Deverá ocupar uma superfície maior ou repeti-lo mais vezes. Quando se sentir mais confiante, coloque mais dois padrões. Entre tapetes, papéis de parede, cadeirões, mantas e almofadas, superfícies não irão faltar para receber todos estes padrões!

2 O TAMANHO IMPORTA

A escala dos padrões é definida pela preferência de gosto e pelo tamanho da superfície em que estes vão ser inseridos. Regra geral, padrões grandes são aplicados em superfícies grandes e padrões pequenos em pequenas superfícies, de forma a respeitar as proporções das peças e dos espaços. Numa superfície pequena, como é o caso de uma almofada ou de um pufe, não consegue visualizar a totalidade de um padrão grande. Da mesma forma que, numa superfície grande, como é o caso de uma parede ou de uma cabeceira de cama, um padrão pequeno fica demasiado denso.



Outra questão que deverá ter em conta ao misturar padrões, é que padrões de grandes dimensões misturados entre si uniformizam o espaço, enquanto padrões pequenos direcionam o olhar para uma determinada área.

3 COR É VIDA

Um dos segredos para o sucesso dos coordenados é o equilíbrio cromático. As cores devem estar em sintonia e deve repetir, pelo menos, uma cor nos diferentes padrões. Se quiser tornar o ambiente mais interessante, coloque texturas em cores sólidas, como almofadas ou mantas de uma só cor, misturadas com os padrões escolhidos. Isto faz com que a mistura fique menos intensa e que os padrões possam respirar. As cores têm uma forma de se equilibrar entre si, misturando cores quentes e frias na dose certa.

4 APOSTA SEGURA

Se ainda está a dar os primeiros

passos na mistura de padrões e tem medo de arriscar, saiba que existem misturas que correm sempre bem, desde que as cores estejam em harmonia. Padrões geométricos ficam bem com padrões circulares, padrões florais equilibram com riscas ou bolinhas. Outra conjugação que resulta sempre é o xadrez, as flores e as riscas ou o xadrez, as flores e as bolinhas. O *animal print* é considerado neutro, podendo ser misturado com qualquer padrão. No entanto, com motivos da natureza faz um *match* perfeito! Se, ainda assim, tem algum receio na hora de misturar padrões, opte por um e use-o em escalas e/ou cores diferentes.

5 A IMPORTÂNCIA DE SABER ESCOLHER

Os padrões diferentes transmitem sensações diferentes aos espaços e, essencialmente, a quem os habita. Ao escolher padrões, há que ter em atenção que padrões mais complexos dão mais

vida aos espaços, enquanto padrões mais *clean* são mais relaxantes e trazem mais calma aos ambientes. Deverá optar, sempre, por padrões coloridos e divertidos para as zonas de estar e convívio, onde pode receber mais estímulos e padrões mais tranquilos para as zonas de descanso.

Como todas as misturas, a de padrões também podem ser explosivas! Antes de se atirar de cabeça, é importante ter em conta que os padrões ocupam espaço visual e que, em casas pequenas, padrões grandes e muito grandes são de evitar, uma vez que vão tornar o espaço ainda mais pequeno. ●

Acompanhe todas as novidades sobre Rita Salgueiro:

Tlm. 916 306 203
ritasalgueiro.com

Facebook @ritasalgueirointeriores
Instagram ritasalgueiro_